CONCOURS EXTERNE D'ADMINISTRATEUR TERRITORIAL

SESSION 2011

Epreuve de langue vivante étrangère

consistant en une version et un thème (chacun de 3000 à 3300 signes maximum)
et une composition écrite en langue étrangère portant sur une question posée se rapportant
aux sujets abordés dans les textes proposés à la traduction,
destinée à apprécier la capacité du candidat à exprimer une position critique,
structurée et argumentée sur les sujets abordés dans les textes proposés à la traduction

Langue : PORTUGAIS

EPREUVE N° 43

Durée : 5 h
Coefficient : 2

SUJET

.../...

NOTA :

- Les candidat(e)s ne doivent porter aucun signe distinctif sur les copies
- Les épreuves sont d'une durée limitée. Aucun brouillon ne sera accepté, la gestion du temps faisant partie intégrante des épreuves.

VERSION (6 points)

Brasil exporta modelo de distribuição de renda para o mundo.

Experiência brasileira de erradicação da pobreza chama a atenção do Banco Mundial

O Banco Mundial quer detalhes sobre a execução do Plano Brasil sem Miséria, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e anunciado na terça-feira (3). A instituição também quer maiores informações sobre o Programa Bolsa Família. Ambos servirão de base a um plano internacional para a próxima década, cujo foco é a renovação das estratégias de atuação nas áreas de proteção social e trabalho.

O Brasil é o único país latino-americano cujos projetos sociais serão tomados como referência para a execução de um plano mundial. O secretário executivo do MDS, Rômulo Paes de Sousa, esteve na semana passada em Paris, na reunião do Bird, para definir os pilares que sustentarão esse planejamento internacional.

Paes de Sousa disse que há consenso geral de que as medidas adotadas se sustentem em políticas públicas de geração de trabalho e transferência de renda. A ideia, segundo ele, é adotar um plano mundial que estimule a inclusão produtiva, que tenha uma abordagem conjunta, mas que respeite as distinções entre as necessidades dos moradores das zonas rurais e urbanas.

"A experiência já mostrou ao mundo que nem sempre o que é aplicado em um país pode ser usado em outro.Mas as experiências bem-sucedidas podem e devem ser tomadas como exemplos e adaptadas às necessidades de cada região para que assim funcionem", afirmou o secretário. "Há consenso geral sobre o que não deve ocorrer."

Paes de Sousa disse que tanto o Bird quanto especialistas dos países em desenvolvimento elogiaram os avanços sociais registrados no Brasil durante as reuniões em Paris.Ao apresentar o modelo brasileiro, destacando o Programa Bolsa Família e o futuro Plano Brasil sem Miséria, o secretário disse que ouviu das autoridades estrangeiras elogios e perguntas sobre detalhes dos programas.

Aos estrangeiros, o secretário afirmou que a política social do governo brasileiro se baseia no tratamento não comercial do tema, no envolvimento de setores distintos dos governos federal, estaduais e municipais e na elaboração de um cadastro eficiente com os nomes dos beneficiados e seus históricos, a integração entre os programas e a associação desses elementos com o "Estado forte e sólido".

Segundo Paes de Sousa, o principal impasse dos países em desenvolvimento é definir se aguardam os resultados do crescimento econômico ou se o associam à execução de políticas sociais. Para o Brasil, o ideal é adotar um sistema associado, o que ocorre desde a gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com o secretário. (...)

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome informou que de 2003 a 2008 aproximadamente 24,1 milhões de brasileiros deixaram a linha de pobreza. Os programas de transferência de renda condicionada, como o Bolsa Família, atendem a cerca de 12,9 milhões de famílias. De 2003 a 2010, mais de 13 milhões de empregos formais foram criados.

Fonte:
Agência Brasil, ***04/05/2011– Portal Brasil***

THÈME (6 points)

Au Brésil , 12 millions de familles mangent grâce à une bourse

Le président Luiz Inacio Lula da Silva l'a souvent raconté : il a connu la faim dans son enfance, dans un village reculé du nord-est du Brésil. Une région desséchée par le soleil équatorial où, certains soirs, les mamans inventent des soupes de feuilles de cactus pour remplir le ventre de leurs enfants qui pleurent de faim.

L'annonce, le 1er janvier 2003, du programme « Fome Zero » (« Faim zéro ») fut un des premiers actes de son mandat. Huit ans plus tard, à trois mois d'abandonner la présidence, le chef de l'Etat se réjouit des résultats obtenus : 28 millions de Brésiliens sont sortis de la misère. En 2003, 12 % de la population (22 millions) souffrait de la faim, un taux ramené à 4,8 % en 2008 (10 millions).

Le programme de lutte contre la faim consiste en une allocation attribuée, sous la forme d'une carte de crédit, aux familles vivant en dessous du seuil de pauvreté (moins de 1 dollar par jour). Cette *« bolsa familia »* (« bourse famille ») est aujourd'hui versée à 12 millions de foyers, soit 50 millions de personnes. Sa valeur varie en fonction du nombre d'enfants à charge scolarisés. En 2008, la *« bolsa familia »* a coûté à l'Etat 6 milliards de dollars (4,6 milliards d'euros), soit peu moins 2 % du budget. Mais il s'agit du plus grand programme de redistribution de richesses du monde.

Malnutrition en recul de 73 %

Un débat avait eu lieu pour savoir s'il fallait obliger les bénéficiaires à acheter de la nourriture avec l'argent versé. La bourse fut finalement confiée à la maîtresse de maison, maman, grand-mère ou soeur, avec la conviction qu'elle servirait à remplir les marmites. La malnutrition a drastiquement reculé de 73 %.

Essentielle, cette bourse est aussi jugée insuffisante par Candido Grzybowski, directeur de l'ONG Ibase : *« Elle a répondu à l'urgence, mais si elle est suspendue demain, ces gens mourront toujours de faim. Il faut la compléter par des réformes structurelles, notamment dans l'éducation, pour offrir un autre avenir aux enfants. »*

« Le problème de la faim reste une préoccupation pour Dilma Rousseff, la candidate à la succession du président Lula, assure le coordinateur de son programme de gouvernement, Alessandro Teixeira. *Si elle est élue, elle améliorera la «bolsa familia.» »* Son adversaire de l'opposition, José Serra du Parti social-démocrate brésilien (PSDB), s'est aussi engagé à maintenir l'allocation même si le PSDB l'a souvent qualifié de *« programme «assistancialiste» »*. Une étude de l'Ibase a montré que les bénéficiaires redoutent que la bourse disparaisse.

Souvent citée en exemple dans les instances internationales, la volonté du Brésil a aussi permis au pays d'avoir des ambitions diplomatiques : *« Le Brésil n'aurait jamais été crédible sur la scène mondiale s'il avait ignoré ses terribles inégalités sociales et sa population mourant de faim »*, estime Marco Aurelio Garcia, conseiller diplomatique du président Lula.

Par Annie Gasnier
In - Le Monde, 15/09/2010

COMPOSITION ÉCRITE (8 points)

Graças à globalização, estreitaram-se as relações comerciais, sociais, culturais e políticas entre os países. No entanto, dentro de sete anos haverá no planeta mil milhões de pessoas a passar fome.

Será que a globalização pode desempenhar um papel na erradicação da pobreza no mundo?

Dê a sua opinião pessoal apoiando-se em exemplos concretos.